

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

TAVIRA CENTRO DO SOTAVENTO ALGARVIO, NECESSITA DA CRIAÇÃO DE UMA SECÇÃO DO LICEU DE FARO

EMBORA contando com a sua excelente Escola Industrial e Comercial, em plena actividade, sob a direcção de mão carinhosa e competente, cujos frutos se farão sentir no futuro e de cuja actividade temos sempre dado o devido relevo e algo contribuímos para a sua criação — reconhecemos que Tavira, centro do Sotavento Algarvio, necessita urgentemente da criação de uma Secção do Liceu Nacional de Faro.

Temos necessariamente de compreender que nem toda a

massa escolar é obrigada a enfileirar pelo ensino técnico preferindo seguir outros cursos e, é por isso, que diariamente dezenas de estudantes seguem de automotora a caminho de Faro.

Além disso, o problema não é só nosso mas também dos concelhos de Alcoutim, Castro Marim, Vila Real de Santo António e das populosas freguesias de Fuseta e Moncarapacho, do concelho de Olhão, que beneficiariam desta medida.

Temos conhecimento de que a Câmara Municipal já expôs superiormente o problema e como estamos em Setembro, parece-nos oportuno ventilá-lo pois, um novo ano escolar em breve terá o seu início e mais um período de canseiras vai surgir para os estudantes liceais em demanda da capital do distrito que dista 30 quilómetros de Tavira.

Se no Barlavento já existe o Liceu de Portimão, além das escolas técnicas de Lagos, Silves, Loulé e Portimão, parece-nos absolutamente lógico e justo que se crie em Tavira uma Secção Liceal, visto já existirem também escolas téc-

(Continua na 2.ª página)

ENGENHEIRO SEBASTIÃO RAMIREZ

EM franca convalescença de intervenção cirúrgica a que foi submetido na América, conforme noticiámos, encontra-se repousando na sua vivenda da Quinta de Cima, o nosso prezado amigo sr. eng.º Sebastião Ramirez, ilustre deputado da Assembleia Nacional pelo Algarve. Fazemos expressivos votos pelo seu completo restabelecimento.



Um aspecto do Concurso do ano passado na Praia de Tavira

Festa das Construções na Areia na Praia de Tavira

É já no dia 15 do corrente que se realiza na Praia de Tavira, o simpático concurso das Construções na Areia, promovido pelo «Diário de Notícias» e que tanto êxito têm alcançado por todas as praias do País.

O ano passado, na Praia de Tavira, pode dizer-se que ele alcançou um sucesso extraordinário.

Além da natural distração para a petizada que enche as nossas praias, esta iniciativa tem o condão de nos revelar muitas inspirações artísticas que, a não ser assim, viveriam na obscuridade.

Embora infantil, o Concurso pode dizer-se que atrai toda a população das praias que, com entusiasmo disputam o melhor

(Continua na 2.ª página)

MISS PORTUGAL NO ALGARVE

Esteve no Algarve, em rápida visita, a jovem açoreana Maria Amélia Figueiredo, que em Toronto, no Canadá, onde vive, ganhou o título de Miss Portugal.

Vai ganhando fama, de ano para ano,

o Concurso Hípico Internacional da Penina

DE facto, passou já a ser tradicional no Calendário do Hipismo entre nós, o Concurso Hípico Internacional da Penina, que os entendidos consideram muito justamente como um dos mais importantes de todo o País, tan-

to pelo valor dos prémios como pela categoria dos concorrentes. Este ano, conta-se também com a presença dos melhores cavaleiros portugueses e espanhóis.

O Concurso é presidido pelo Eng.º Luis de Azevedo Coutinho e tem o patrocínio da Federação Equestre Portuguesa e a colaboração da Comissão Municipal do Turismo de Portimão, sempre pronta a ajudar tudo o que valorize ou dignifique o seu Concelho.

Eis o programa das provas, nesta edição de 1969 (à qual, segundo se espera, assistirão membros do Governo Português).

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Hora do banho, euforia!
Abrazava o sol de Agosto,
Na praia, com ironia,
Disse alguém: há fogo posto.

V. P.

CÁDIMA TAVARES EXPÕE EM ALBUFEIRA

NO próximo dia 15 do corrente, no Salão da Comissão Municipal de Turismo, de Albufeira e com a presença de entidades oficiais e órgãos de informação será inaugurada a exposição de pintura do artista F. Cádima Tavares, que está despertando grande interesse nos meios turísticos e artísticos daquela estância balnear.

CONVERSA DA SEMANA

TURISMO

VENHAM turistas de todos os pontos do Globo: nórdicos, ocidentais, orientais, etc., até do outro lado da cortina de ferro e do outro lado do Atlântico, desde que não arranjam sarilhos a este povo pacífico, que deseja paz e união. Venham turistas da direita e da esquerda, não faltando os do centro para estabelecer o equilíbrio. Venham turistas de várias matizes e regiões, para ver e admirar este belo

Algarve, recanto de sonhos, tão falado e discutido nestes últimos anos, que foi berço de fidalgos, aristocratas e democratas. Venham turistas da bola e do pedal. Venham turistas bem engravatados e encadernados. Venham, também, turistas de alpergatas e calções, barbudos e guedelhudos. Venham turistas de mini-saia e biquíni, semi-nuas, cabeças de ovelha e pernas de gaivota, pintalga

(Continua na 2.ª página)

Inaugura-se no Domingo

EM OLHÃO a Exposição de Pintura DE ADRIANO BAPTISTA

NO próximo domingo, dia 7, pelas 19,30 horas, inaugura-se no Conjunto Turístico «Siroco», em Olhão, uma exposição de trabalhos do conhecido pintor Adriano Baptista.

Iniciativa do Município Olhanense integra-se na série de promoções culturais promovidas por aquela entidade e que tanto interesse têm vindo a suscitar. Após o êxito que foi a exposição fotográfica «Olhão de ontem e de hoje», este certame de pintura reveste-se dum significado muito

(Continua na 2.ª página)

União Nacional

REALIZA-SE, no próximo dia 9 do corrente, (terça-feira), pelas 18,30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Faro, a cerimónia da posse das novas Comissões Concelhias da União Nacional, de Faro e Tavira, constituídas pelas pessoas abaixo indicadas. Ao referido acto, a que presidirá o sr. dr. Manuel Inglês Esquível, Governador Civil do Distrito de Faro, e que terá também a presença do Presidente da Comissão Distrital e doutros membros da mesma Comissão, do sr. Presidente da Câmara Municipal de Faro e doutras autoridades, distritais e concelhias.

Comissão Concelhia de Faro

Presidente, dr. Leonel Rosa dos Santos Agostinho; Vice-Presidente, João José Ferreira Neto; Vogais, Eleutério Pedro Pimenta; Libertário dos Santos Viegas; Ilídio Dias.

Comissão Concelhia de Tavira

Presidente, dr. Augusto Gambôa Leitão; Vice-Presidente, José Filipe de Amorim Pessoa Ribeiro; Vogais, Virgílio Evaristo Cavaco; Cristóvão Texugo de Sousa; Eduardo Ventura do Carmo Azinheira.

ARABESCOS TRACADOS SOBRE A AREIA

PAGAM-SE as últimas lâmpadas do arraial e os pares, de braço dado, extenuados do bailarico, regressam a casa para se deixar docemente embalar nos braços de Morfeu.

Mais uma noite alegre de férias a anotar no album das recordações da mocidade.

Quantas promessas, quantos sonhos de amor, quantos beijos ardentes se trocam nesses

doces momentos de convívio! E a própria vida na sua marcha genésica que convida, que atrai a estes extases maravilhosos.

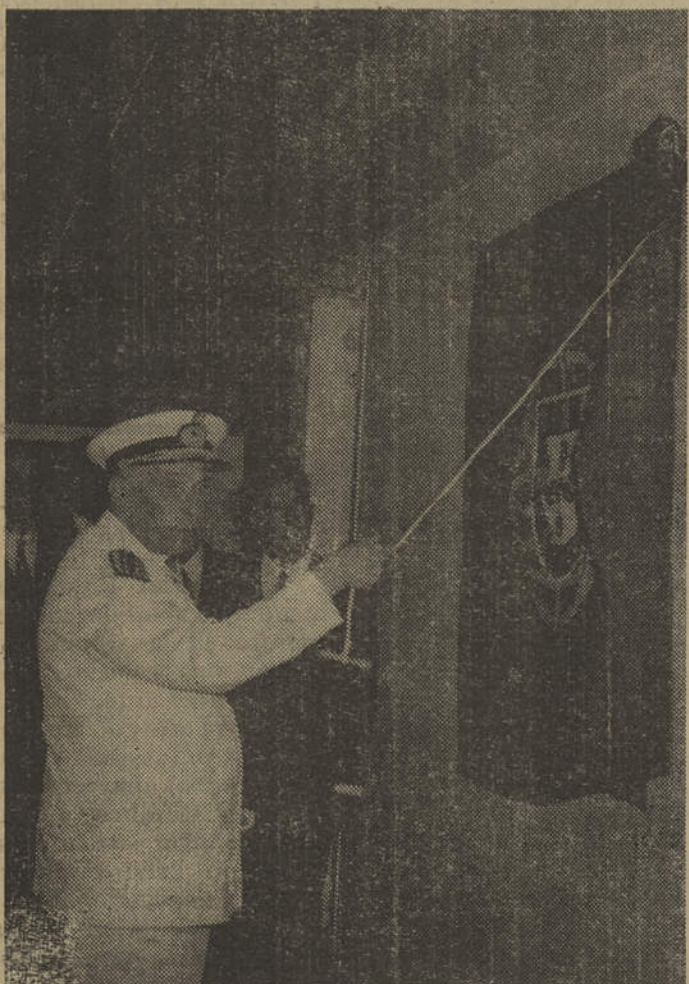
E aí daquele que não tem recordações da mocidade.

As férias são como que uma repetição da Primavera em pleno Verão, em que o mar dá os tons mais coloridos à paisagem e é o seu maior atractivo.

A hora do banho é como que um banquete ante nupcial dos seres que se atraem — a entrevista com a natureza à luz so-

(Continua na 2.ª página)

Inauguração do Aeroporto de Ponta Delgada pelo Presidente Américo Thomaz



O CHEFE DO ESTADO DESCERRANDO A PLACA COMEMORATIVA

TAVIRA

necessita da criação de uma secção do Liceu de Faro

(Continuação da 1.ª página)

nicas em Olhão, Vila Real de Santo António e Tavira.

O problema da preferência de ensinos tem que ser posto de parte para encarmos com clareza as vantagens que trará para esta zona do Algarve a criação de uma secção liceal.

Quem manda e quem ordeiramente solicita não pode deixar influenciar-se por sentimentalismos de qualquer ordem para apreciar os factos à luz clara da razão.

Se Tavira, com absolutos direitos, por se tratar da única cidade existente na zona sota-ventina, dispendo de excelentes condições pedagógicas, e por ocupar privilegiadamente o centro da mesma região, não fizer valer essas regalias a que tem jus, a Secção Liceal a ser criada, seguirá outros rumos.

Ela é absolutamente necessária, pois, segundo consta, outros concelhos limítrofes já a solicitaram e o dilema surgiu, como não podia deixar de ser.

Parece-nos, portanto, que é oportuno agir e com rapidez para que não vejamos preterida mais uma vez uma das mais velhas aspirações deste povo.

Uma ideia nos anima porém, os excepcionais dotes de inteligência do sr. Dr. Jorge Correia, político desempoeirado, criador da Escola Técnica de Tavira, em cujas mãos depomos com muito orgulho, mais este problema do ensino.

Festa das Construções na Areia na Praia de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

lugar nas classificações das construções feitas na areia e que hoje é, por assim dizer, um verdadeiro concurso nacional para apuramento de um representante na grande competição internacional que este ano foi ganha por uma menina portuguesa.

Na Comissão Municipal de Turismo aceitam-se inscrições e estamos certos que o seu número duplicará em relação ao do ano transacto.

Reina portanto alegria entre a petizada que se treina para a grande prova que terá lugar no próximo dia 15 do corrente.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Câmara Municipal de Tavira

Convocação do Conselho Municipal

No uso da competência que me confere o art.º 31.º e para efeitos da 2.ª parte do § 3.º do art.º 29.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal deste concelho de Tavira, a reunir ordinariamente no dia 13 do corrente mês, pelas 14,30 horas, na sala das sessões desta Câmara Municipal, a fim de tratar do seguinte assunto:

a) — Plano de actividade e bases de orçamento ordinário da Câmara Municipal, para o ano de 1970.

Paços do Concelho de Tavira, 4 de Setembro de 1969.

O Presidente da Câmara,
Jorge Augusto Correia

CONVERSA DA SEMANA

TURISMO

Continuação da 1.ª página

das e esborradas, como exóticos manequins, para serem copiados pelas nossas estimadas jovens. Venham turistas gordos e magros, bonitos e feios, mas que não venham complicar as coisas, social e economicamente, encarecer ainda mais a vida de muitos que andam em luta com pesadas dificuldades e encher o bandulho de uns quantos que gozam as boas graças de Deus.

Turismo — eis a esperança! Se houver cabeça na sua promoção, ele irá penetrando em quase todos os lugares, especialmente, onde existirem praias. Cidades, vilas e aldeias, nas suas imediações, terão aquilo que o seu progresso lhes favorecer. A terra modernizada e asseada, com boas acomodações, refeições e distrações; ruas bem iluminadas e pavimentadas; praia dotada dos requisitos e atractivos necessários, poderá receber o turista fino, elegante, apumado. Mas a terra que se deixou

atrasar, com fracas acomodações e distrações, embora apresente magníficas refeições; terra com iluminação, arruamentos e limpeza deficientes, terra onde se vejam ainda pavimentos de calça asfaltados com o «produto» de cabras e ovelhas; terra com a sua praia antiquada, tendo como atractivos apenas os mosquitos, as melgas, a areia branca, a água limpa e o sol radioso, só poderá receber o «camõne» de «enfiar» nos pés, desfraldado e aguardentado.

Quem não acompanhar o andamento da carruagem, fica atrás. Todavia, turismo mal organizado e orientado, é turismo de baixa cotação. Assim, promover festas com a apresentação a nacionais e estrangeiros de certos ranchos folclóricos, fazendo ouvir melodiosos cantares regionais, mas com versalhada recheada de baboseiras, além de outros casos chocarrieiros, parece-nos pouco edificante para a nossa civilização...

T.

Arabescos Traçados sobre a Areia

(Continuação da 1.ª página)

lar, embalada pelas ondas maravilhosas do mar e do amor. As férias são como que uma recordação fotográfica, sem negativo.

Sol, mar e amor, é o eterno painel que os jovens pintam sobre a areia macia das praias, no decorrer das férias de cada Verão que passa.

Uma página de um romance que se abre sobre o areal doirado ou quem sabe, quantas vezes um livro que se fecha para nunca mais se ler. O destino manda.

July

Propriedade

Vende-se, com cerca de 10 hectares e extenso pomar de citrinos.

Informa João José Leal — Livramento.

O Concurso Hípico Internacional da Penina

(Continuação da 1.ª página)

1.º Dia — 4.ª feira, 3 de Setembro

A's 11 horas — Prova «Capitão José Beltrão» para Juniores; às 15 horas — Cerimónia da Inauguração do Concurso, com apresentação, chamada e desfile de todos os cavaleiros inscritos; às 17 horas — Prova «Socopol» — [Franki] (Internacional); às 18 horas — Prova «Alvor — Praia» (Internacional).

2.º Dia — 5.ª feira, 4 de Setembro

A's 11 horas — Prova «Coronel Helder Martins» (Juniores); às 16 horas — Prova «Sodeta» (Internacional); às 17 horas — Prova «Ministério da Exército» (Internacional).

3.º Dia — 6.ª feira, 5 de Setembro

A's 16 horas — Grande Prémio de Juniores destinado a Cavaleiros Juniores dos 14 aos 18 anos.

4.º Dia — Sábado, 6 de Setembro

A's 15 horas — Prova «Ministério da Economia» (Internacional); às 17,30 horas — Grande Prémio da Penina (Internacional) — Nesta prova, transmitida directamente pela TV, cada cavaleiro pode inscrever dois cavalos.

5.º Dia — Domingo, 7 de Setembro

A's 15 horas — Prova «Federação Equestre Portuguesa» (Internacional); às 17,30 horas — Prova «Tottá-Alliança» (Internacional) — Prova transmitida também directamente pela Televisão Portuguesa, que se desloca especialmente à Penina, para esse efeito.

No próximo número, publicaremos desenvolvida reportagem do Concurso com a classificação das diversas provas.



Santo Estêvão

Falecimento — No Hospital de Santa Maria, em Lisboa, faleceu no passado dia 27 de Agosto, o nosso estimado amigo e assinante, sr. José do Carmo Oliveira, de 48 anos de idade, comerciante na aldeia de St.º Estêvão.

O extinto deixou viúva a sr.ª D. Teodomira de Sousa Gago de Oliveira e era pai do sr. José Manuel Gago de Oliveira, aluno do 4.º ano da Escola Comercial em Faro, e da sr.ª dr.ª D. Maria Cristina Gago de Oliveira Brito, esposa do nosso prezado conterrâneo sr. Juvenal Sabino Martins Brito, funcionário do Banco Pinto e Sotto Mayor, em Lisboa.

A inesperada morte de José do Carmo Oliveira, causou aqui uma espontânea manifestação de profundo pesar e a urna contendo os seus restos mortais foi conduzida num carro da Agência Martins, para a Igreja de St.º Estêvão, da sua terra natal, onde no dia 29 do referido mês após ter sido celebrada a missa de corpo presente teve lugar o funeral para o cemitério desta freguesia e no qual se incorporaram muitas centenas de pessoas de várias camadas sociais.

A família enlutada o «Povo Algarvio» apresenta sentidos pésames. • C.

Exposição de Pintura de Adriano Baptista

(Continuação da 1.ª página)

especial. É que Adriano Baptista, a despeito de haver nascido numa típica aldeia do Baixo Alentejo, veio muito «menino e moço» radicar-se na Vila Cubista. Aqui nasceu para a arte e grande parte da sua obra tem uma inspiração fundamentalmente algarvia. São os barcos, o mar, as casas, as árvores, o homem-montanheiro ou o homem-pescador, o cubismo das formas, etc. tudo quanto enfim constitui elemento da temática algarvia e muito especial de Olhão.

Com trabalhos espalhados por múltiplos países, Adriano Baptista aceitou agora ao convite da Câmara Municipal de Olhão para expor em público algumas dezenas dos seus trabalhos. Ao acto inaugural assistem várias individualidades distritais e daquele Concelho.

No enquadramento magnífico do Conjunto Turístico «Siroco», junto ao Bairro dos Pescadores, em Olhão, esta exposição de Adriano Baptista estará patente ao público a partir de amanhã podendo ser visitada diariamente das 9 horas às 24 horas.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

o seu lugar. Como era nosso dever agradecemos a atenção havida para com a nossa idade e ficamos a pensar no que aconteceria se ali fosse um daqueles meninos barbudos e gadelhudos que pejam as ruas numa vadiagem sem rumo e, por isso, inconsciente. Se percebesse da nossa parte o desejo de nos sentarmos para o colega de lado, na sua gíria habitual: «É pá, olha lá o que o gajo queria». Estes são os meninos de que os jornais não publicam os nomes quando dão conhecimento das suas malfazejas acções, que das boas, não o podem fazer porque a essas são alérgicos. Ao homem modesto que não ficamos conhecendo e que não lerá estas linhas, renovamos os nossos agradecimentos e apontamos a sua acção como exemplo que devam seguir aqueles que os olham com preensões de desdém.

CIVILIZAÇÃO

De entre o amontoado de notícias que diante de nós perpassam numa alucinação marcamos a da vinda a Portugal da «Mãe Portuguesa do Brasil», recompensa oferecida à mulher que durante o ano melhor soube cumprir os seus deveres. Sempre desejávamos saber o que os nossos patrióticos fixados na banda de lá entendem por deveres de mulher casada. Nos cânones modernos a mulher não deve possuir um só marido. Isso denota ser muito bota de elástico. Escolhe um, dele concebe um ou mais filhos, mas, porque cheira mal o suor dos pés vá de requerer o divórcio que é hoje na lei, parece-nos, a coisa mais fácil de conseguir. E os filhos? adiante... adiante... que se arranjam como puderem, que outros já estão na forja e terão o mesmo destino. Para que se quer a emancipação? Talvez o marido ou maridos quissem a roupa arranjada, a comida cozinhada a horas. E para que queremos o pronto a vestir e o snack-bar? Se calhar a essa desgraçada que veio do Brasil arrastando as grilhetas da escravidão ainda além de acudir às necessidades do marido que considera seu companheiro inseparável e da educação dos filhos, pedacinhos que em conjunto formam o seu coração, ainda sobrava tempo e ânimo para acudir às necessidades alheias e auxiliá-las no que lhe era possível. Se assim é, amigos e patrióticos, mandem-nos um papagaio, um macaco, mas não nos mandem exemplares destes que nós já vamos mais avançados. Sabemos o que é a civilização.

Trindade e Lima

NECROLOGIA

Dr. Armando Pereira Martins

Faleceu em Lisboa, o sr. dr. Armando Pereira Martins, advogado, natural de Alcoutim e residente em Olhão.

Deixou viúva a sr.ª D. Teodomira de Brito Afonso Pereira Martins, era pai das sr.ªs D. Maria Solange de Brito Pereira Martins Baltazar, esposa do sr. dr. Joaquim Baltazar residente em Setúbal e D. Maria Helena de Brito Pereira Martins Leiria, esposa do sr. José Manuel Gago Leiria, estudante de medicina.

Os seus restos mortais foram para S. Brás de Alportel onde se realizou o funeral.

À família enlutada endereçamos sentidos pésames.

VENDE-SE

Oficina de Serralharia e Ferreiraria.

Quem pretender trata na mesma. Rua Trás os Alamos, Tavira.

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Residência do Motorista . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis: 81-122-148-152-171-370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Municip. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito	70
Comis. Municipal de Turismo	141

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 19 horas — São Francisco.

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de Setembro de 1969:

Enfermarias e Maternidades — Drs. Morais Simão, Ramos Passos e dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Morais Simão, às 18 horas. (Aos Domingos e feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 6 a 8, dr. Ramos Passos, de 15 a 15, dr. Morais Simão, de 20 a 22, dr. Jorge Correia e de 27 a 29, dr. Ramos Passos.

Cirurgia Geral — Dias 6 e 20, drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

Consulta Externa às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

Consultas Externas de Obstetria e Ginecologia — Às terças-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — Às sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emílio Campos Coroa.

Consultas Externas de Urologia — Dia 24, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

Consulta Externa de Profilaxia Mental — Dia 27, dr. Manuel da Silva, às 10 horas.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 30, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Morais Simão, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Domingo — *MAYERLING* (Drama) com Omar Sharif, para maiores de 17 anos.

Terça-feira — *ESTRELA NEGRA* (Aventuras) com Robert Woods e *FIM DE SEMANA EM LONDRES* (Comédia) com Robert Dhery, para 12 anos.

Quinta-feira — *CANDIDATOS PARA A ETERNIDADE* (Drama) com Hildegard Knef e *O LADRÃO E O BOM DEUS* (Comédia) com Gert Frobe, para 12 anos.

Farmácia de serviço

Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Sousa.

ÓPERA

UMA NOVA REVISTA

A Editorial Polis, reconhecendo o surto de interesse do público pela Ópera, resolveu editar uma revista mensal dedicada ao Canto.

O primeiro número de «ÓPERA» (assim se chamará a publicação) aparecerá em meados de Outubro e procurará acompanhar esse interesse, publicando artigos doutrinários e notícias relacionadas, principalmente com a actividade artística nacional, mas não esquecendo a estrangeira.

Este número foi visado pela Censura

"OPERAÇÃO SAUDADE"

GRANDE SORTEIO

JÁ EM 30 DE SETEMBRO

MAIS DE MIL PRÉMIOS

<p>Queiram enviar-me à cobrança</p> <p>N.º de senhas (a 5\$00 cada)</p> <p>Nome</p> <p>Morada</p> <p>Localidade</p>	<p>CUPÃO DE PEDIDO</p>
--	-------------------------------

Recortar pelo tracejado, colar num postal e endereçar a: «Operação Saudade»
R. Presidente Arriaga, 6
Lisboa - 3

Do estrangeiro atendemos pedidos contra o recebimento antecipado (em qualquer moeda) da importância correspondente às senhas solicitadas

Cartório Notarial de Tavira

Certifico narrativamente e para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em 11 do corrente mês, de folhas 4 a 5 do Livro N.º B-42, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi habilitada como única e universal herdeira de Desidério Figueira, natural da freguesia de Santa Maria, deste concelho, e residente que foi nesta cidade, onde faleceu em 7 de Agosto de 1961 e casado em primeiras núpcias de ambos e no regime de comunhão geral de bens, com Virginia Figueira, sua filha DIANA FIGUEIRA, casada com Manuel de Jesus Ribeiro e residente igualmente nesta cidade.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo, em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, 14 de Agosto de 1969.
 O Notário,
(Alexandre José Cardoso Simão José)

TOTOBOLA

2.ª jornada — 14/9/1969

Nome: «Povo Algarvio»
 Morada: TAVIRA

- | | | |
|----|----------------------------|---|
| 1 | Braga — Leixões . . . | 1 |
| 2 | Setúbal — Sporting . . . | 2 |
| 3 | Barcelonense — CUF . . . | 1 |
| 4 | Porto — Académica . . . | 1 |
| 5 | Varzim — Belenenses . . . | 2 |
| 6 | Benfica — Guimarães . . . | 1 |
| 7 | Vizela — Penafiel . . . | x |
| 8 | Gouveia — Marinhense . . . | 1 |
| 9 | B. Mar — Salgueiros . . . | 1 |
| 10 | Espinho — U. Lamas . . . | x |
| 11 | Atlético — Torriense . . . | 1 |
| 12 | Farense — Montijo . . . | 1 |
| 15 | Peniche — Sintrense . . . | 1 |
- V. P.

Transporte de Trabalhadores pelo Caminho de Ferro, com destino a França e Além

Com o objectivo de poder assegurar, nas melhores condições de regularidade, o transporte dos Srs. Passageiros destinados a França ou além, a C. P. solicita-lhes que não deixem de efectuar, com a devida antecedência a marcação dos seus lugares quando regressem de férias, pois só assim todos poderão ter o seu lugar evitando aglomerações à última hora que dificultam ou mesmo podem impossibilitar uma cómoda viagem.

Roga-se a boa atenção dos Srs. Passageiros para este pedido.

GENTIE GRADA

DA VILGA DE OLHÃO E SEU TERMO

(41)

por ANTERO NOBRE

Maria da Graça Pessanha

D. Maria da Graça Pessanha, que ficou conhecida nos termos de Olhão e Tavira por *Senhora da Farrobeira*, nasceu na freguesia de Moncarapacho, em data que não conseguimos apurar e numa das famílias mais nobres e ilustres não só da região, mas de todo o Algarve e mesmo de Portugal (a *Família dos Pessanhas*), pois sendo filha do Capitão Pedro Afonso Pires e de sua mulher D. Inez Pessanha, era descendente directa de Alvaro Pessanha, neto de fidalgo genovês Micer Manuel de Pezagno, que viveu em Tavira no século XIV e ali casou com D. Leonor Afonso, filha de Lançarote de França; e faleceu na mesma freguesia de Moncarapacho no dia 20 de Fevereiro de 1769, tendo sido sepultada em campa razea, quase aos pés do altar da capela do

seu solar da Farrobeira, onde sempre residiu. Morreu sem descendência e todos os seus bens, muito avultados, passaram para um seu parente do lado paterno, Luiz de Castanheira e Brito, que por sua vez os legou a seu sobrinho Pedro Pacheco Pires, este que foi directo ascendente dos Morgados da Farrobeira, que tiveram mais tarde solar na Rua da Carreira, em Moncarapacho, e cujo morgadio foi constituído exactamente com a grande propriedade do mesmo nome, em que D. Maria da Graça viveu e morreu.

A *Senhora da Farrobeira*, cujo nome ainda hoje (1968), apesar de decorridos dois séculos sobre a sua morte, é lembrado na freguesia de Moncarapacho, foi *gente grada* não apenas pela sua ascendência nobre e ilustre; o que sobretudo pôs o seu nome em evidência, o tornou querido no tempo em que viveu e o conservou na memória dos povos através dos séculos, foram a sua grande piedade, a sua enorme bondade e a sua caridade sem limites, esta tão grande para com os pobres da sua e outras freguesias, que ali a conheciam e chamavam por *Anjo da Caridade*. «Todos os que dela se abeiravam, nas suas necessidades espirituais e materiais, eram atendidos», escreveu há anos o ilustre historiógrafo algarvio Dr. J. Fernandes Mascarenhas, que investigou minuciosamente, por arquivos de manuscritos e tradições orais, a vida desta excelsa Senhora e lhe dedicou interessantíssimo estudo; e o povo ainda hoje, ao lembrar o seu nome, chama-lhe «Santa, apontando-lhe até milagres operados em vida», alguns dos quais o mesmo ilustre historiógrafo registou no seu magnifico trabalho, recolhendo-os da tradição oral da sua freguesia. A avó materna de quem estas linhas escreve, ligada pelo casamento à família dos Morgados da Farrobeira e que faleceu com mais de noventa anos de idade e há mais de trinta e cinco, ainda no fim da sua vida falava devotamente da tradição de bondade e caridade de D. Maria da Graça para com os pobres, tradição que encontrava na família do seu marido, e ainda exaltava a sua santidade, contava aos netos os seus milagres e até quase lhe prestava culto, pois todas as noites lhe dirigia as suas orações, conjuntamente com as dirigidas a todos os Santos da sua maior devoção.

Foi D. Maria da Graça Pessanha, levada certamente por uma velha e arraigada devoção de toda a sua família por Nossa Senhora da Conceição, quem construiu sob essa evocação a Capela do Solar da Farrobeira, que os Morgados depois conservaram com amor e actual proprietária, senhora taviense igualmente tem conservado com muito interesse.

Aluga-se

Um Armazém na Rua Borda d'Água de Aguiar, n.º 16 - Tavira.

Quem pretender dirija-se a Baptista Santos, Rua Dr. António Padinha, 3 — Tavira.

Vende-se

Casa na Calçada Galeria, n.º 7. Aceitam-se ofertas por escrito — Ildefonso Gaspar Nunes, Cachopo - telef. 11.

GAZETILHA

Reviravolta da Desilusão

Com que então o Agostinho Também caiu nessa asneira Para enganar o podinho? Deixa os louros no caminho, Teve a sorte do Teixeira.

Oh! Valentes desportistas! Deixem-se de jiga-jogas, Tudo isto é fogo de vistas, Ganham sprints nas pistas Mas só à força de drogas.

Um palavrão que se solta! E o povo diz com razão: Com esta reviravolta Já deixou de crer na Volta, Na Volta e no Campeão...

Para o Joaquim Agostinho Foi o cabo dos trabalhos, Houve festa e borborinho, Depois de tanto beifinho Quem ganhou foi o Sangalhos.

Pergunto cá da geral, Mesmo com droga ou sem ela, Nesta Volta a Portugal Quem conquistou afinal A camisola amarela?

Se ele foi à chafarica E não nos conta a verdade, Se para criar genica Bebeu droga de botica, Quem ganhou foi o Andrade.

E com esses bebedeiros Seguiu errados caminhos, Anda nos chifres dos toiros E troca a c'roa de loiros Por uma c'roa de espinhos...

Zé da Rua

Notícias Pessoais

Partidas e Chegadas

Com sua esposa regressou á sua residência na Sertã, o nosso prezado amigo e assinante sr. dr. José Bragança Gil, professor do Ensino Secundário.

No gozo de férias esteve nesta cidade com sua esposa, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Helder Pescada, secretário de Finanças, ao serviço em Lisboa.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua mãe e filhos, a nossa assinante em Lisboa sr.ª Dr.ª D. Maria Ana Faleiro de Magalhães Rodeia, distinta médica na capital.

CASEIRO PRECISA-SE

Tratar com João Bernardino Júnior, - Santa Margarida — TAVIRA.

BILHETES de Caminho de ferro para pessoas de idade

Conforme a C. P. já tem vindo a anunciar, é concedida a redução de 50% nos preços da Tarifa Geral às pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, mediante a simples apresentação do bilhete de identidade.

Esclarece-se no entanto que esta redução não recai nos preços das tarifas especiais com preços já reduzidos, como sejam, por exemplo, bilhetes de tranvias, de fins de semana, livretes quilométricos e bilhetes de grupos, nem ainda nos suplementos que se cobram pela utilização de comboios rápidos.

Estes bilhetes são vendidos todo o ano com excepção dos seguintes períodos:

- Sábados e domingos, de 1 de Julho a 30 de Setembro.
- Nos dias 14 e 15 de Agosto.
- De 22 de Dezembro a 3 de Janeiro.

— De quarta-feira anterior ao domingo de Páscoa à quarta-feira posterior.

Vende-se

Mobília casa de jantar estado nova. Quem pretender na Rua José Pires Padinha, 154 — Tavira.

FUTEBOL

Campeonato Nacional das 1.ª e 2.ª Divisões

INICIA-SE amanhã o Campeonato Nacional de Futebol das 1.ª e 2.ª Divisões e com ele também o Totobola, outra atracção das multidões.

Inicia-se portanto a grande época desportiva 1969-1970 que fará, como sempre, vibrar os estádios de Norte a Sul do País.

Infelizmente, por enquanto o Algarve não tem representantes na divisão maior e só o Farense e Portimonense disputarão a 2.ª divisão.

A época vai começar e por isso saudamos os clubes algarvios desejando-lhes felicidades na grande competição que se vai iniciar.

Portanto, amanhã:

Sesimbra — Farense
 Sintrense — Portimonense

Farmácia Maria Aboim TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

Propriedade

No sítio do Arroio, Luz de Tavira, com terreno de regadio e sequeiro, bastante temporão e boa nora com abundância de água, arrenda-se, dá-se de meias ou aceita-se com ordenado diário, pessoa competente. Também nas mesmas condições se pode fazer somente metade da propriedade.

Quem pretender dirigir-se-á a José Anastácio Brás, na sua residência em Luz de Tavira.

João Correia

EXTERNATO DE SANTA MARIA

Telef. 79 — TAVIRA

Proprietária: D. DEBORAH DOS SANTOS PINTO CALAPEZ

CICLO PREPARATÓRIO (1.º e 2.º anos)
 2.º CICLO LICEAL (3.º, 4.º e 5.º anos)

Por disciplinas e secções

Matriculas até 13 de Setembro, sem multa, das 10 às 13 e das 16 às 18 horas

FALANDO DO BRASIL

S. Paulo... A Grande "Babel" Brasileira!

por **LIBERTO CONCEIÇÃO**

MADRUGADA ainda deixámos Belém envolta na penumbra da noite que findava para seguirmos rumo ao seu enorme Aeroporto. Começava ali o dispersar das delegações portuguesas pelas várias cidades do Brasil onde iriam disputar-se mais provas desportivas.

Enquanto nós rumávamos a S. Paulo, outros seguiam para Brasília, Fortaleza, Rezende, Minas Gerais, Rio de Janeiro, etc. 'As oito horas da manhã de 22, num D.C.8 de transporte da Frota Aérea Militar do Brasil, tripulado por uma equipa que a todos cumulou de gentilezas, saímos do Aeroporto Militar a caminho de S. Paulo, nossa primeira etapa. Foram seis horas de voo através desse território imenso e riquíssimo que é o Brasil. Horas e horas sem que lá em baixo se avistasse algo mais que florestas imensas onde o fio prateado dos rios punha uma tonalidade mais viva no verde de vários matizes das suas matas inexpugnáveis. Só de longe em longe à beira dum areal, junto aos rios que serpenteavam por entre as árvores, se avistava algum sinal de vida. Uma casa isolada sem que se vislumbrassem as estradas e caminhos a dar-lhes acesso... uma ou outra embarcação ou jangada deslizando suavemente na corrente. Como é diferente a paisagem aérea do nosso Portugal!

Pouco faltava para as 13 horas quando fomos alertados pela amplificação sonora do avião. Era o seu Comandante a informar-nos que à nossa esquerda iria surgir em breve a paisagem aérea da nova Capital do Brasil (Brasília). Todos ficamos presos à linha do horizonte! Pouco depois surgia ante os nossos olhos admirados uma cidade estranha, exótica, diferente de tudo quanto nos fora dado divisar do ar. Era Brasília! Uma cidade nova... uma cidade diferente... uma cidade que dir-se-ia fora desenhada para o ano de 2001! Mas será ela de facto a cidade com que os brasileiros sonharam? Será de facto a cidade capaz de fazer esquecer o Rio de Janeiro? Quere-nos parecer que não! Mas não queremos pronunciar-nos sem conhecermos o Rio e sem ouvir os companheiros que irão passar alguns dias na nova capital desse portentoso Império. Fica em suspenso o nosso conceito sobre a cidade estranha que apenas nos foi dado observar do ar!

Eram duas horas da tarde quando chegamos a S. Paulo. É muito difícil para quem, como nós, pouco engenho e arte tem para escrever, dar aos leitores uma ideia do que é S. Paulo vista do ar! Nunca mais tem fim!... Desde que começamos a sobrevoar a cidade até que chegamos ao seu Aeroporto, no outro extremo, parecia viver-se um sonho de grandeza cujas dimensões se perdiam nos nossos elementos de comparação. Que cidade seria aquela, na realidade das suas Ruas e Avenidas, que vista lá de cima tinha um sentido dimensional de tamanha grandeza?

Descemos! Ninguém, praticamente, para receber-nos. Que diferença entre a chegada da nossa Delegação a Belém... e a S. Paulo!

Em autocarros postos à nossa dis-

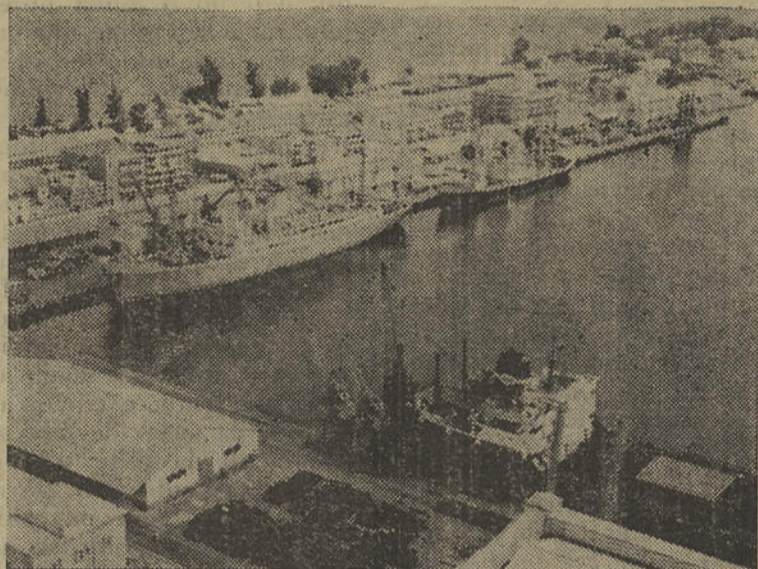
posição fomos ficar instalados no Departamento de Educação Física do Estado, onde existem vários campos de desporto, ginásios, pavilhões, piscinas, que sabemos nós, e onde os atletas e acompanhantes ficaram em quartos e pequenas camaratas, dispostos ainda numa sala de jantar com capacidade suficiente para todos. Alimentação óptima Bem instalados portanto.

Os empregados daquele departamento do Estado desdobraram-se em atenções, talvez para suprir outros elementos que primaram pela sua ausência... e a cobertura dos Jogos feita pela imprensa local, que foi praticamente nula. Quase passamos despercebidos! Seria já um fenómeno resultante da grandeza imensa da cidade?!

Mal refeitos ainda das impressões colhidas à chegada e quando nos preparávamos para um merecido repouso aguardando a hora do jantar surge-nos a notícia: O avião que depois de nos deixar em S. Paulo seguia para o Rio com outras delegações, tivera uma pane depois de algum tempo de voo e regressara ao aeroporto com um motor parado. Se nos lembrarmos dos «novatos do ar» poderemos prever as suas reacções. Mas nada de perigoso aconteceu. O avião aterrou com três motores... sem novidade! Pouco depois os nossos companheiros seguiam rumo ao Rio num novo avião militar, embora muitos não tivessem ganho para o susto!

(CONTINUA)

LOBITO: UM GRANDE E BELO PORTO DE MAR



O Porto de Lobito com o casario da restinga a estender-se ao longo do Cais

DURANTE os primeiros nove meses de 1968, segundo dados estatísticos agora divulgados, entraram no porto desta cidade 940 embarcações, sendo 938 de longo curso, que desembarcaram 484 392 e embarcaram 1 000 925 toneladas de carga. O porto de Luanda, com 350 246 toneladas descarregadas e 801 083 carregadas, fica em tal capítulo atrás do Lobito, apesar de, no mesmo período, terem entrado no porto da capital de Angola mais 624 navios do que no Lobito.

Dotada de um belo porto de mar, que ao longo dos anos se tem vindo a apetrechar com o equipamento indispensável ao manuseamento de cargas e descargas, em que ocupam lugar de relevo entre outros a do algodão, milho e sisal, a cidade do Lobito, através dele, vem, de há cinco anos a esta parte, compensando de algum modo — e no que respeita ao movimento de uma população flutuante — o reduzido aproveitamento do seu aeroporto, como ponto de utilização. Sem condições que satisfizessem a aterragem de aviões de grande porte, o velho campo de aviação lobitanga foi preterido pelo «Dokota» de Benguela, cons-

Tomates Quadrados

SANDY TOMLISON, de 50 anos, ganhou uma aposta e deixou confundidos os seus amigos e os clientes da sua taberna de Kimberworth, na Inglaterra, ao criar um tomate quadrado.

«Sabia que seria possível, se fizesse um tomate novo crescer dentro de um molde quadrado de plástico. A minha ideia foi coroada de êxito. Agora tenciono criar mais tomates quadrados» — declarou Tomlison. ANI — 1 de Set.*

GAZETILHA

*Há por aí certos fulanos
Que nos deixam abismados,
E' que são mesmo tiranos,
Como este que aos cinquenta anos
Quis ter tomates quadrados...*

*Isto não lembra ao Diabo,
Mas que saíste esperteza!
E' fazer da boca rabo,
E' tentar ao fim e ao cabo
Contra as leis da natureza.*

*Querer dar forma anormal
Aos tomates, é loucura,
Que benefício afinal
Terá qualquer animal
Dessa sagaz quadratura?*

*Eu não calo nessa asneira,
Coisas artificiais!
Já disse à minha caseira:
Quero a minha tomateira
Com tomates naturais...*

*Prá sua maturação
Não há moldes nem xadrezes,
Quero boa adubação
Pra manter a geração
Dos tomates portugueses...*

Zé de Rua

UMA Conferência Internacional NO ALGARVE

REALIZOU-SE no Alvor, Algarve, a Conferência Internacional de Ciências Económicas, tendo sido debatida a comunicação portuguesa, apresentada pelo prof. Pinto Barbosa, antigo ministro das Finanças, intitulada «Repercussões da política económica externa norte-americana do pós-guerra no processo português de desenvolvimento económico», a qual foi objecto de intervenções por parte dos profs. Wallich, da Universidade de Yale, Mundell, da Universidade de Chicago, e Jacinto Nunes, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras de Lisboa.

Os cortes de Energia Eléctrica causaram prejuízos

OS cortes de energia eléctrica registados nas noites de 31 de Agosto e 1 do corrente, que se prolongaram por algumas horas, causaram prejuízos a algumas indústrias e até avarias nalguns frigoríficos. Sem que se tomessem as necessárias providências tais cortes de luz não só perturbam a vida de muitas indústrias como acarretam incalculáveis prejuízos. E quem responde por eles? Era um assunto que gostaríamos de esclarecer para evitar de ouvir justas lamúrias.

Congresso Mundial de Agentes de Viagens e Exposição em Hong-Kong

DURANTE o mês de Setembro, Agentes de Viagens de todo o mundo reunir-se-ão ao III Congresso Mundial de UFTTA (Federação Universal das Associações dos Agentes de Viagens) que terá lugar em Hong-Kong de 26 deste mês até 1 de Outubro.

No City Hall serão considerados, estudados e debatidos os problemas resultantes da explosão turística dos anos 60 e a enorme expansão que já se vai vislumbrando para os anos 70.

Os temas das intervenções e os capítulos de estudo incluirão: viagens aéreas e a introdução iminente nas carreiras comerciais dos enormes superjactos de elevada lotação, viagens marítimas e ainda transportes rodoviários e por caminho de ferro, bem como as ligações com hotelaria.

Apoiando este acontecimento estará patente no Ocean Terminal — local ideal considerando os numerosos hotéis de ampla capacidade existentes na área — uma exposição sobre viagens. Agentes de Viagens de vários países, Associações Turísticas, etc., ligadas ao turismo mundial atrairão e turistas delegados à conferência com a realização de concursos para uma apresentação visual cheia de interesse sobre o turismo de hoje e de amanhã.

Transcrições

«Diário da Manhã», de 20 de Agosto, transcreveu parte da «Conversa da Semana», Necessidade de Disciplina, publicada no Povo Algarvio, da autoria do nosso prezado colaborador P. J.

O nosso prezado colega «Aurora do Ribatejo», de Benavente, de 2 de Agosto, transcreveu o artigo «Resposta à Letra», de autoria do nosso prezado colaborador P. J. publicado no «Povo Algarvio». Os nossos agradecimentos.

FESTA de N.ª Senhora da Saúde

Realiza-se no próximo dia 14 do corrente, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Saúde, no aprazível sítio de São Marcos, nos arredores de Tavira.

A tarde a procissão percorrerá o seu itinerário habitual naquela pitoresca região da beira serra, havendo à noite arraial e queima de fogos de artifício.

Pequenos Apontamentos

PASSEIO

Alguém nos trouxe por esta Estremadura vinhateira e industrial que não conhecíamos e ficámos ainda a conhecer mal. A emigração não se deverá ter aqui processado com a intensidade de outras regiões. Os campos apresentam-se bem amanhados e só de leve se nota, aqui e ali, uma toada de abandono. Atravessámos muitas povoações, umas mais importantes do que outras, mas sem o desleixo a esbarrandar as paredes ou a roubar-lhes a cal que por aqui ainda se usa com profusão. Passámos por um pequeno povoado, não lhe ficámos o nome, só nos prendeu a policromia das flores que em todos os cantos, pelas portas e janelas, em vasos, desabrochavam. Era um amontoado de casas modestas num acolchoado de cores. Mas quiseram-nos mostrar Obidos e fomos até à operosa Peniche. Pena foi que o Sol já fosse a mergulhar no Oceano numa garrida explosão de cores. Já não pudemos avistar as tentadoras e demônifacas Berlengas. Fixamo-nos em Obidos. Obidos é um presépio onde apeetece a gente ajoelhar e rezar. Ali na sua quietude, nas suas ruas torticolladas onde não pode passar um carro, o tempo parece ter parado e nós somos remontados — a que época? E que civismo o da sua gente! As casas são punhados de cal, nas portas e janelas a tinta não abre brechas. Corremos ruas, vasculhámos becos, poisámos num largo maior onde um chafariz oferecia a sua água fresca. Não vimos um papel, uma casca, um trapo no chão. Tudo impecavelmente limpo. A autoridade deve usar vigilância e talvez repressão, mas a compreensão da população é o pano de fundo deste quadro. Não o conseguiria tão completamente a acção da G. N. R. que nós vimos no seu posto empoleirados como aves numa gaiola. A vila é toda circundada por um cordão de ameias que lembram um colar de pérolas a enfeitar o colo de princesa adormecida, e por onde se entra por portas como por elas deveriam ter entrado as hostes aguerridas do terrível Henriques. Obidos ficou para sempre marcada na nossa memória como um sinete laureado num pingo de lacre quente. E já agora para remate deste pequeno apontamento, tão pequeno que nele não fica nada do muito que vimos, vai a nota de que nos largos e praças de algumas sedes de concelho estão plantadas laranjeiras substituindo árvores estranhas que não são tão bonitas nem tão produtivas. E o povo vai-se acostumando a respeitar e a defender aquilo que é seu porque é património de todos podendo até os seus frutos reverter em prol de alguma instituição de beneficência. É uma obra de beleza e de educação.

EXEMPLO

O autocarro já vinha cheio quando entrámos, de modo que a viagem, e era longa, teria de ser feita em pé com os solavancos a que são atreitos estes meios de transporte. Foi então que um homem ainda novo, tipo de operário envargando uma roupa poída pelo uso, se levantou e nos cedeu

(Continua na 8.ª página)

FESTA da Luz de Tavira

DEPOIS dos sucessos alcançados com as festas realizadas nos dias 4 e 5 do corrente, com a exibição dos artistas Horácio Reinaldo, Hermínia Silva e José Taborada, prosseguem amanhã, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Luz.

O programa constará de: Alvorada, Missa Campal Vespertina, às 19 horas, Procissão às 19,30, com sermão ao recolher.

À noite, quermesse, arraial, exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo da Luz, da artista Natalina Bizarro e queima de fogos de artifício.

Como dissemos o saldo das referidas festas destina-se às obras de restauro da Igreja paroquial.

Pela Imprensa

Algarve Ilustrado

MAIS um número surgiu, após uma paragem necessária, desta simpática revista algarvia.

Temos na nossa frente o seu n.º 7, referente a Agosto, com uma excelente capa colorida, que já até dá impressão de magazine internacional, e uma série de excelentes fotos espalhadas pelas suas páginas, de acontecimentos algarvios dos últimos tempos, acompanhados de escolhida prosa e verso dos nossos escritores e poetas.

«Algarve Ilustrado» é uma revista que não deslustra o Algarve, nem a sua ilustre Directora e todo o corpo redactorial.

Que continue a dar-nos um ar da sua graça, realçando as belezas desta nossa encantadora província, são os nossos mais expressivos votos.

Atenção ao Trânsito

JÁ por mais de uma vez temos chamado a atenção das autoridades competentes para a falta de sinalização que existe no cruzamento da Rua Professor Pinto Barbosa, (Rua central da Horta de El-Rei) com as Ruas Tenente Couto, Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e entrada da Rua da Liberdade.

Apenas existe uma escassa e mal colocada placa, que o rapazião se entretém a desviar às vezes, na descida da Rua Tenente Couto, com o sinal de «stop».

Assim, os desastres sucedem-se e é raro o dia em que se não ouve o guinchar dos travões.

Porque não se coloca uma placa (stop) ou no topo da subida da Rua da Liberdade ou no fim da citada Rua Professor Pinto Barbosa?

Sem sinais nem espelhos reflectores e porque a nossa cidade ainda não tem categoria para sinaleiros, as coisas forçosamente hão-de correr mal com prejuízo para as viaturas que andam às cegas.

Não virá longe o dia em que ali se registre um desastre de grande dimensão. Mais vale prevenir que remediar. E custa tão pouco colocar uma placa de sinalização...

MAYERLING

É a grande película colorida que o Cine-Teatro António Pinheiro exhibe amanhã — a reconstituição do drama que enluta o corte austro-húngaro e a família reinante. Os célebres amores do arquiduque Rudolfo e de Maria Vetsera.